

Adubação fosfatada minimiza os efeitos tóxicos do glyphosate sobre o milho RR em início de desenvolvimento

Mariana Della Costa Pereira¹, Fernando José da Silva², Leonardo Bianco de Carvalho³, Marcela Padilha⁴

Palavras-chave: Superfosfato triplo, fitotoxicidade, *N*-(fosfonometil)glicina, *Zea mays*.

O glyphosate é absorvido ativamente para o interior das células por carreadores de fosfato presentes na membrana plasmática, competindo, assim, com ânions ou moléculas que apresentem radicais fosfato. No entanto, não está elucidada a relação entre adubação fosfatada e aplicação de glyphosate sobre plantas transgênicas resistentes ao herbicida. O objetivo desta pesquisa foi analisar o efeito do glyphosate sobre o crescimento inicial de milho RR com alta adubação fosfatada no plantio. Um experimento foi conduzido em vasos, utilizando o híbrido 30F53RR. Os tratamentos experimentais constituíram-se da aplicação de glyphosate em três doses distintas (720, 1080 e 1.440 g ea ha⁻¹) associados à aplicação ou não de superfosfato triplo (360 kg P₂O₅ ha⁻¹) no plantio, além da adubação de base. Avaliou-se a altura da planta, o número de folhas e a massa seca do colmo, das folhas e total aos 60 dias após a aplicação do herbicida. A altura da planta foi maior (3,6%) quando se utilizou glyphosate na dose de 720 g ea ha⁻¹, independentemente da adubação. O número de folhas não foi afetado. A massa seca de colmos, folhas e total foi maior (46,6%, 25,1% e 31,3%, respectivamente) quando se aplicou o herbicida, independentemente da dose, e quando se utilizou adubação fosfatada (≥14,3%, ≥9,1% e ≥11,2%, respectivamente), dependentemente da dose. Adubação fosfatada suplementar no plantio, quando associada a doses baixas de glyphosate em pós-emergência, proporciona maior crescimento das plantas de milho, e quando associada a doses altas de glyphosate, minimiza os efeitos tóxicos do herbicida comparado a plantas cultivadas sem adubação fosfatada no plantio.

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia do CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC – mariana.dcp@hotmail.com.

² Acadêmico do Curso de Agronomia do CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq – kalunga.cav@hotmail.com.

³ Professor do Departamento de Agronomia do CAV-UDESC – leonardo.carvalho@udesc.br.

⁴ Acadêmica do Curso de Mestrado em Produção Vegetal, bolsista CAPES – marcelapadilha76@gmail.com.